



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A VÁRIOS
GRUPOS DE PEREGRINOS
VINDOS A ROMA PARA O JUBILEU DO ANO SANTO**

Sábado, 26 de Agosto de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Ao virdes a Roma para a vossa peregrinação jubilar, quisestes incluir uma paragem aqui em Castel Gandolfo para saudar o Sucessor de Pedro. Obrigado pelo vosso afectuoso pensamento!

Agradeço-vos a visita e a cada um apresento as minhas cordiais boas-vindas.

Provindes de várias regiões; trazeis convosco o interior desejo de participar, de maneira mais intensa, nos especiais favores espirituais do Ano Santo e estais decididos a renovar a vossa adesão de fé ao Filho de Deus, cujo bimilenário do nascimento celebramos.

Saúdo, antes de tudo, D. Enrico Masseroni, Arcebispo de Vercelli, D. Tarcísio Bertone, Arcebispo Emérito, Secretário da congregação para a Doutrina da Fé, e D. Giulio Nicolini, Bispo de Cremona, que guiaram as peregrinações das respectivas Comunidades diocesanas. Saúdo todos os que quiseram acompanhá-los: os sacerdotes, os consagrados, os agentes pastorais, as famílias, os jovens e todos aqueles que, na acção pastoral quotidiana, compartilham a mesma paixão pelo Evangelho. Através de vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, envio um cordial pensamento às vossas respectivas dioceses.

Aos fiéis de Vercelli

2. Caríssimos fiéis de Vercelli, esta vossa visita aos lugares sagrados e às memórias dos apóstolos Pedro e Paulo reveste para vós uma dúplice finalidade. É intenso momento de oração, na vigília da retomada das actividades diocesanas nas suas várias articulações e, ao mesmo tempo, é significativo gesto com o qual quereis confirmar juntos, pastores e povo cristão, a vossa

comum fidelidade a Cristo.

Ao retornardes a casa, espera-vos o "Setembro pastoral", mês de encontros e de programação para focalizar algumas pistas operativas apostólicas comuns. Tendes a peito, antes de tudo, a acção das paróquias, chamadas a ser verdadeiras e próprias fronteiras da evangelização, capazes de se adaptar às mudadas situações sociais. Com efeito, é através desta importante rede eclesial que passa, em primeiro lugar, a força vivificante do Evangelho, que pode renovar a existência de quantos estão disponíveis a acolhê-lo. É esta uma tarefa que requer coragem e prudência, santidade de vida e incansável dedicação ao anúncio da Boa Nova, mediante a catequese, a vida litúrgica e o testemunho da caridade.

Outra meta do vosso empenho é prosseguir no caminho que há três anos estais a percorrer, para uma acção pastoral privilegiada em prol das famílias, "enviadas" a evangelizar as outras famílias.

A recente e inesquecível Jornada Mundial da Juventude indica-vos, além disso, como é importante "proclamar Jesus Cristo ao mundo dos jovens". Faço votos por que o "laboratório da pastoral juvenil", ao qual destes vida, seja sempre mais instrumento através do qual as jovens gerações sejam ajudadas a aproximar-se da pessoa do Redentor, e possam encontrar n'Ele o sentido profundo do seu empenhamento e a fonte inexaurível da sua felicidade.

Paróquia, famílias, jovens: eis os privilegiados âmbitos pastorais que requerem da parte de todos singular atenção, generosa dedicação e constante paixão missionária.

Sustente-vos no vosso esforço a Virgem Maria, e interceda por vós Santo Eusébio, vosso padroeiro e intrépido defensor da ortodoxia da fé na Igreja do seu tempo.

Aos peregrinos de Cremona

3. O meu pensamento dirige-se depois a vós, caríssimos fiéis de Cremona e, com especial simpatia, aos sócios do Centro Desportivo Italiano, aqui vindos de bicicleta ou a pé. Esta vossa segunda peregrinação jubilar realiza-se no clima e em continuidade ideal com a XV Jornada Mundial da Juventude e do Jubileu dos Jovens, no qual estavam presentes milhares de jovens cremonenses.

Àquele comovedor evento, repleto de profunda intensidade espiritual, apliquei, na luz do Evangelho, a definição de "laboratório da fé". Também hoje desejaria aplicar esta imagem ao nosso encontro. Sirva-vos ele de estímulo para fortalecer a fé e o testemunho cristão que nesta manhã, depois de terdes cruzado a Porta Santa, professastes com grande ardor junto do túmulo do apóstolo Pedro: fé em Cristo, Filho de Deus, e na sua Igreja, una, santa, católica e apostólica.

Esta experiência romana sustente o vosso testemunho ao Evangelho e vos sirva de guia no novo ano pastoral, que a diocese está para iniciar sobre o tema: "Redescobrir o dia do Senhor para que o Ano Santo não termine".

Estou contente ao saber que todas as vossas igrejas jubilares são dedicadas a Maria. Dentre elas recordo a esplêndida Catedral e o Santuário de Santa Maria da Fonte em Caravaggio, que visitei em 1992 e no qual deixei um pouco do coração.

A Maria, portanto, confio com particular afecto o caminho da Igreja que está em Cremona na passagem de século e de milénio, já marcada por graças copiosas.

Aos outros grupos de fiéis

4. Com iguais sentimentos de afecto, desejo dirigir-me agora aos fiéis das paróquias de São Lourenço em Manerbio (Bréscia), de São José Operário em Turim, de Santa Francisca Cabrini em Codogno (Lodi), assim como aos outros peregrinos individualmente e às famílias que quiseram unir-se ao nosso encontro.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, o intenso momento espiritual, que certamente tendes a graça de viver por ocasião do vosso Jubileu, vos sirva de estímulo a serdes fortes na fé, alegres na esperança, perseverantes na caridade. Sede sempre testemunhas de alegria evangélica e de solidariedade fraterna.

Caríssimos, Deus vos cumule do seu amor misericordioso. Acompanho-vos com a minha oração, enquanto de coração concedo uma especial Bênção a vós, aos vossos entes queridos e às vossas respectivas comunidades.